



30 DIAS ROTEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Nº134

JUNHO '08

Festas
de Oeiras 08
31 Maio a 15 de Junho
PROGRAMA NO INTERIOR

MIA COUTO
NO CAFÉ COM LETRAS
25 JUNHO

RECITAL COM
SEQUEIRA COSTA
29 JUNHO



entrevista com

Carlos do Carmo

um homem de futuro

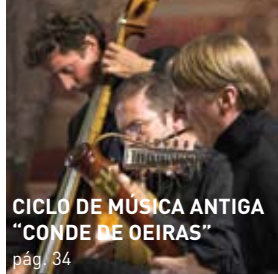
JUNHO '08



X ANIVERSÁRIO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA
pág. 37



O MEU RAPAZ É RAPARIGA
pág. 36



CICLO DE MÚSICA ANTIGA "CONDE DE OEIRAS"
pág. 34



FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
pág. 33

DESTAQUES
III Festival 'Ondas de Contos' 4
Sequeira Costa, Recital 5

ENTREVISTA
Carlos do Carmo 6

PERCURSOS
Largo Alves Redol 12

ENTRE PORTAS
Atlético Clube de Porto Salvo 13

BOA VIDA
Crescer com saúde 14

PASSE POR CÁ
Porto de Recreio de Oeiras 15

Leituras 16
Diálogos 19
Roteirinho 20
Festas de Oeiras 23
Exposições 29
Desporto 31
Música 32
Feiras 35
Teatro 36
Museu 37
Cursos 38
Iniciativas 40
Utilidades 42
Antevisão 46



Cara(o) Municípe,

Estamos, mais uma vez, em tempo de Festas. Dia 7 de Junho vamos comemorar o Dia do Município, alargando-se

esta celebração às tradicionais Festas do Concelho de Oeiras, nas quais não faltarão muito ritmo e animação.

Um dos muitos artistas que virão a Oeiras é, precisamente, um dos nomes maiores do nosso fado, Carlos do Carmo. A presente edição do 30 Dias assinala este regresso do conceituado fadista que tem projectado o nome de Portugal e a cultura portuguesa além fronteiras. A entrevista a Carlos do Carmo surge como uma retrospectiva da carreira do artista, mas também como uma conversa aberta e despojada sobre a sua personalidade e perspectiva do mundo.

Não perca, pois, nem a entrevista, nem o espectáculo de Carlos do Carmo, nem os muitos e bons motivos que fazem das nossas Festas, as Festas de todos nós.

Entre no ritmo e tenha uns bons 30 Dias!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

Dia 7 de Junho vamos comemorar o Dia do Município, alargando-se esta celebração às tradicionais Festas do Concelho de Oeiras



III Festival “Ondas de Contos”

Praia da Torre, Oeiras
27 de Junho | Sexta | 21h00

Contar histórias é uma arte que continua a ter lugar no século XXI. Na praia da Torre, na noite de 27, vai-se acender a fogueira, aconchegando ouvintes em torno dos acontecimentos guardados na memória do contador de estórias. O convite é para as pessoas que ainda podem ouvir algo mais que as suas próprias vozes e que são capazes de acolher palavras, no silêncio preenchido por uma pausa, um gesto, um olhar... e o ritmo da noite juntará velhos e novos contadores na partilha da arte de contar. E, com certeza, depois vai ficar ecoando através do tempo aquelas histórias ou partes que são valiosas, belas e memoráveis. Vai dar vontade de conferir nos livros aquela história que fez os nossos olhos enlucados piscarem num brilho renovador.



Para o ingresso? Basta trazerem uma toalha de praia, um casaquinho (para o fresquinho da noite). Se querem saber mais, têm que vir... A lua e as estrelas prometeram que vêm assistir e que vão brilhar ainda mais com a vossa presença. Venham, tragam a família e muitos amigos também.

Contactos: BM Oeiras - Sector Infantil, tel. 214 406 342



Sequeira Costa Recital de piano

29 de Junho | Domingo | 18h00
**Auditório do Centro Social
 e Paroquial de Nova Oeiras,
 Alameda Conde de Oeiras**

Desde muito cedo na infância, Sequeira Costa recebeu ensinamentos musicais de destacada natureza. O seu primeiro professor, o pianista português Vianna da Motta fora o último aluno de Franz Liszt. Com esta herança musical, Sequeira Costa prosseguiu a sua formação estilística, estudando as escolas alemã e francesa com Mark Hamburg, Edwin Fischer, Marguerite Long e Jacques Fevrier.

A extensão das variações do seu timbre e o colorido que lhes empresta, granjeiam-lhe uma autoridade em qualquer estilo, com a audiência a render-se ao seu fraseado e às suas tonalidades cristalinas.

Entre a organização do XVI Concurso Internacional de Música Vianna da Motta, de que é presidente e fundador, cuja última edição decorreu em Julho de 2007, em Lisboa e que coincidiu com a comemoração do seu 50º aniversário, e o seu mais recente projecto de gravação das 32 Sonatas de Beethoven que se encontra já concluído, Sequeira Costa encontra ainda tempo para fazer *tours* pela Europa, Japão e Estados Unidos, para dar *master-classes* e para ensinar.

Programa

Chopin	Balada op.23 em sol menor Nocturno op.9 nº.2 em mi bemol 2 Valsas: op.34 nº.1 em lá bemol op.42 nº.1 em lá bemol Scherzo op.31 em si bemol menor intervalo
Brahms	Intermezzo em lá op. 118 Dança húngara nº.3 em sol menor
Vianna da Motta	Cantiga de amor Chula
Turina	Orgia
Liszt	Rapsódia húngara nº.10

Bilhetes à venda (plateia sem lugares marcados 8 €, desconto de 20% para menores de 25 e maiores de 65 anos): no local, no dia do espectáculo, a partir das 15h00 e loja da CMO/Oeiras Parque, lojas Fnac, Abreu, Bliss, Bulhosa/Oeiras Parque, postos Megarede e www.ticketline.sapo.pt, reservas: tel. 707 234 234.



Carlos do Carmo

um homem de futuro

Entrevista **Carla Rocha**

Não precisava de motivos para entrevistar Carlos do Carmo, mas se precisasse, a sua vinda às Festas de Oeiras serviram de mote. Encontrámo-nos em Lisboa, aquela Lisboa tantas vezes cantada e feita objecto de sentidos, num fim de dia, em pleno lusco-fusco. Carlos do Carmo falou como sempre o fez, sem rodeios. Franco e disponível, fizemos um pleno sobre o seu já longo caminho. Sempre na vanguarda, inconformado, já provou que merece todos os fãs que granjeou ao longo de 45 anos de carreira. Na boca do mundo que 'trauteia' sucessos tais como 'Canoas do Tejo', 'Os putos', 'Lisboa, menina e moça', volta a reinventar-se com o último CD "À Noite". Não é de estranhar que o número de fãs cresça em cada disco gravado, e não é de estranhar, porque Carlos do Carmo é um homem de futuro, mesmo no tradicional fado.

Na entrega dos Globos de Ouro dizia: «Faço o que gosto, recebo por isso, batem palmas e ainda recebo uns prémios de quando em vez, que mais posso querer?» e eu começo por lhe perguntar se estou frente a um homem feliz e realizado?

Realizado, depende do conceito que se tem de realizado. Eu era capaz de dizer hoje que sim, por uma razão muito simples: como estive a morrer há oito anos, vivo cada dia como o último dia. Nessa perspectiva, poderia dizer realizado porque já tive coisas muito bonitas na minha vida, mas, por outro lado, sinto-me longe do que é uma pessoa realizada. Feliz, tenho apontamentos de felicidade. Procuo, de uma forma egoísta, olhar para o lado bom das coisas.

Embora cantasse desde pequeno, a verdade é que só após a sua vinda da Suíça, depois de tirar três cursos tão distintos como hotelaria, línguas e gestão, é que se vê a cantar na casa de fados dos seus pais, após o falecimento do seu pai. Foi difícil essa adaptação, agarrar-se a um projecto que não era o seu?

Ainda hoje me interrogo como é que a vida tem estes volte-faces. A morte do meu pai foi, realmente, o que determinou as escolhas da minha vida e as suas inerentes mudanças. A perda do meu pai foi muito marcante para mim. Ele era um ser que eu amava profundamente, que era uma grande referência sobre todos os pontos de vista e a morte dele nos meus 21 anos de idade, foi uma grande amputação. Mas fiquei a apoiar a minha mãe, porque ele também o fazia e eu senti que havia uma necessidade de me desdobrar. Senti necessidade de responder a um apelo familiar. Honrei a memória dele e honrei o compromisso da minha mãe para com o público. E, juntos, mantivemos a casa de fados até ela se aposentar, como uma sala de visitas da cidade de Lisboa. E foi um volte-face porque esse acto de cantar, que era uma brincadeira, tornou-se,

depois para mim, numa coisa muito séria, de tal ordem que deixei de ter graça a cantar.

Como assim?

Eu não consigo cantar a brincar. Nunca mais cantei no duche, nunca mais cantei por brincadeira, não sou capaz de o fazer. É tão a sério, que às vezes, sem querer, faço uma figura antipática em pequenas tertúlias, quando me pedem para cantar e eu digo que não. E posso tentar explicar isso, até pela enorme paixão que tenho pelo palco. É um espaço mágico.

Diferente de quando cantava numa casa de fados?

Completamente. Vou afirmar uma coisa pela primeira vez na vida: eu hoje gosto muito mais de cantar no palco, mas de longe, do que quando o fazia numa casa de fados.

Curioso, porque se associa a uma casa de fados um ambiente mais intimista.

Pois é, mas nesse ambiente intimista cantei 20 anos. Nesse ambiente intimista cheguei a cantar para duas pessoas, duas pessoas que tinham vindo de longe, que me pediram para cantar e não consegui recusar. Esse intimismo já o vivi.

É dos primeiros fadistas que passa de uma casa de fados, para um palco.

A construção do espectáculo Fado em cima de um palco, presumo que não vou mentir se disser que fui o primeiro artista de fado, do sexo masculino, a fazê-lo.

E o receio, quando passou para o palco, para uma plateia mais vasta?

Deixe-me usar uma expressão popular: continuei a borrar-me de medo! [risos] Acredite, não é retórica.

Imagino que medo também tenha sentido quando gravou o seu primeiro trabalho, "Loucura", aos 22 anos?

Foi uma loucura. "Loucura" era o título de um fado da minha mãe do qual gostava muito e que continuei a cantar. Como qualquer artista que

Alexandre Simões



começa a cantar, se não é compositor, que é o meu caso, não tendo repertório próprio, tinha que recorrer ao que os outros cantavam. E, no início da minha carreira, cantava fados da minha mãe, da Amália, depois comecei a ter os grandes compositores da época a escrever para mim e fui, consistentemente, organizando um repertório, a ter um público. A cadência do meu percurso foi sempre, e continua a ser, marcada pelo público. **Por falar em público, basta recordar a história que já contou inúmeras vezes, de ter sido assim que conheceu a sua esposa.**

O mais possível. Ela quis-me ouvir e eu atirei-me a ela e nunca mais a larguei.

É uma história de amor muito bonita.

É, a história tem tanta graça que os netos, embora já a tenham ouvido tantas vezes, pedem para que se conte uma vez mais, os filhos, que estão enjoados de a ouvir, ainda se riem e temos amigos que pedem que contemos a outros amigos. A nossa história é muito bonita e ainda mais se torna quando refiro que estamos casados há 43 anos.

O Carlos tem uma capacidade de apostar no que é novo, no que é diferente, um gosto eclético e uma capacidade de ir para outros registos, o que já lhe granjeou algumas críticas dos chamados puristas do fado. Como lida com esses comentários menos positivos?

Ao princípio, ninguém gosta de ser um saco de

pancada, mas depois, com o tempo, apercebi-me que se quisermos fazer um caminho temos, por vezes, de queimar os navios. E não se passam as barreiras sem queimar os navios. Dou-lhe um exemplo muito prático, quando gravei "O Homem na Cidade", eu ouvi as maiores barbaridades e os maiores insultos desse sector. Curiosamente, esse sector hoje diz que esse disco é um clássico da música popular portuguesa e que é um clássico do fado. As coisas devem ser feitas com convicção. Não se inova por decreto, e é muito difícil inovar quando se tem uma alma conservadora. Eu tenho coisas em que sou conservador, mas não na arte. A arte é uma coisa em ebulição. Para fazer a tradição, ninguém como os antigos a fizeram. Saibamos respeitá-la e amá-la. O fado não perde nada se quatro ou cinco intelectuais chegarem e escreverem para ele, engrossando o número de pessoas ligadas ao fado.

“eu hoje gosto muito mais de cantar no palco, mas de longe, do que quando o fazia numa casa de fados.”

“estou sem paciência para artistas que querem agradar a gregos e a troianos. Até porque isso não é possível.”

E esse propósito foi conseguido com o seu último CD “À Noite”, quando convida poetas, e outros intelectuais a escreverem, pela primeira vez, para o fado?

Exactamente. E só ficamos a ganhar. O público comprou milhares de discos e se o fez foi porque achou que valia a pena.

Deixe-me que lhe diga que de todos os que convidou para escrever a minha maior surpresa foi o Júlio Pomar, por o associar, unicamente, à pintura.

E o Júlio, com 80 anos, escreveu com o entusiasmo de um miúdo. E está completamente apaixonado pelo fado. E isto é curioso quando pensamos que o Júlio, já o disse publicamente, não gostava de fado.

Estamos numa fase em que o fado começa a ganhar novos entusiastas, ouvintes. Havia um preconceito de muitos jovens dizerem que não gostavam e hoje há uma franja de jovens que apreciam.

O público está a aumentar, mas mau seria se a nova geração que canta o fado não trouxesse outro público.

Já cantou em alguns dos maiores palcos do mundo e pergunto, o fado é universal?

Pode ser...

É o sentimento que vai no fado que faz com que pessoas que desconhecem a língua, vibrem?

Na verdade não consigo encontrar muitas respostas para essas situações. Ainda há pouco tive a confirmação de que dia 1 de Agosto vou cantar a um castelo na Polónia. Como pode calcular, não conto ir cantar para pessoas que falem português. Irei com receio. Os polacos são melómanos e será um grande desafio, mas acho que a autenticidade do fado passa para as pessoas e quebra a barreira do idioma. Mas confesso que as pernas tremem.

Por falar em ‘tremor’, tenho de colocar uma questão que tinha pensado colocá-la mais para o fim. O que sentiu quando ouviu o seu nome no prémio Goya?

Senti-me estarelecido, não estava, de todo, à espera que aquele prémio nos fosse atribuído. Fiquei gelado.

Qual é a fórmula para este sucesso ao longo de 45 anos de carreira?

Isso não sei, mas sei qual a fórmula para o

fracasso: querer agradar a todos. Vou-lhe dizer algo que também nunca tinha dito: estou sem paciência para artistas que querem agradar a gregos e a troianos. Até porque isso não é possível.

Relativamente ao seu último trabalho, “À Noite”, disse numa entrevista que era uma homenagem a Lisboa. Mas sendo você um noctívago assumido, um amante da noite, não será uma homenagem à noite de Lisboa?

Sim, completamente. Ainda ontem, eu a minha mulher deitámo-nos às 6h00 da manhã.

E a pilhas, como diz a sua filha!? (risos) Pois é, e a pilhas.



Ficou surpreendido com as letras que os sete poetas contemporâneos, mas novatos neste campo, lhe fizeram chegar e que constituem as músicas do “À Noite”?

Não tome isto como presunção, mas tive sempre a convicção de que eles iam fazer coisas bonitas. Por exemplo, o Nuno Júdice que é considerado um dos grandes poetas da Europa, quem o conhece sabe que ele fala pouco, mas os seus olhos são esponjas, cheias de vivacidade. E eu sempre pensei que ele iria conseguir passar para o papel o que estaria a sentir. Inicialmente, fez um esqueleto que eu não gostei muito e disse-lhe. E ele de repente, pega numa palavra que é oxalá e escreve sobre Lisboa dizendo “Lisboa Oxalá”. E ‘Lisboa Oxalá’, que me lembre, nunca foi cantada: ‘Tal qual esta Lisboa, roupa posta à janela / Tal qual esta Lisboa, roxa jacarandá / Sei de uma outra Lisboa, de avental e chinela / Ai Lisboa fadista de Alfama e oxalá’. E este ‘oxalá’ foi um achado.

Costuma ouvir-se em casa. Coloca os seus CD’s?

Não, não. Encontro tantos defeitos, tantos e tenho um problema com o grau de exigência.

É um perfeccionista?

Não sei se isso é um perfeccionismo. Mal de mim se não tiver um grau de exigência comigo

próprio.

Então, o que ouve?

Gosto muito de ouvir rádio, aliás, eu sou da geração da rádio. Ouço rádio com prazer.

O que é isto de ‘ter alma de fadista’?

Não sei muito bem. É gostar, e cantar, é ouvir fado. Tenho dúvidas de que o fado, algum dia, seja uma canção de maiorias.

Mas também não incomoda?

Até é saudável que não seja. Talvez esteja aí explicada a sua durabilidade.

Foca sempre a importância de quem toca o fado para além da figura que o canta.

Sim, porque quem toca é fundamental. Aliás, é fundamental quem toca, quem canta e quem ouve. Sem este trio, nada feito. Às vezes, corre-se o risco de algum materialismo, e nesse materialismo, nessa rotina perder-se alguma virtude e alguma qualidade. Espero que a nova geração tenha em atenção isto mesmo.

Falando um pouco de Oeiras, sei que costuma ir à Semana Cultural do Grupo de Teatro Intervalo?

Claro, vou ter com o meu amigo Armando Caldas. Sou amigo do Armando há décadas. É um daqueles seres raros que existem, mas são casos isolados em todas as sociedades. Que se dedicam uma vida inteira a uma causa, que no caso dele é o teatro. E tem uma coisa que acho magnânima: tem uma grande disponibilidade para os outros. É um homem generoso, um homem bom. O Armando é mesmo um amigo e faço questão de estar com ele nessas ocasiões.

Vai estar nas Festas de Oeiras, aliás, é um repetente, o que podemos esperar do seu concerto?

Pois, estive lá há uns anos e lembro-me que uma das noites estava fabulosa, sem vento, serena e foi mágica. Lembro-me perfeitamente. As pessoas, de mim, podem esperar entrega total, paixão total e vontade total de comungar estes 45 anos a cantar para elas. Já não sou novidade para ninguém...

Creio que isso não é bem verdade (risos)!

Pois não, tem razão, porque me aparece gente nova nos concertos e isso é algo que me toca bastante. É muito interessante, porque esta malta nova, para além de me ouvir, vêm ter comigo no fim dos concertos e falamos, trocamos ideias. E isso é ainda mais interessante se pensar que venho a cantar já para a terceira geração, quase quarta. É muito animador. Tenho sempre o desejo de fazer de cada sessão, uma sessão e de cada concerto, um concerto.

E como lida com aqueles dias em que acorda sem vontade nenhuma de ir para um concerto?

Ultimamente isso não me tem acontecido



Adão Pinto

porque, por motivos de saúde, dou menos concertos e anseio quando os tenho. Como não tenho gasto dinheiro em psiquiatras, confesso que quando vou para um concerto, faço com as pessoas uma sessão de terapia colectiva. Digo as minhas banalidades em palco, partilho-as, mas faço-o com convicção. Aliás, nunca sei o que vou dizer às pessoas. Às vezes é um silêncio, outras um sorriso, outras ainda um estado de alma que me faz dizer isto ou aquilo. Esperando que me interpretem bem naquilo que vou dizer, é bom um sujeito sentir-se um terapeuta das almas, ou seja, sinto que estou a fazer bem à minha alma, mas gostaria muito de estar a fazer bem às almas de quem está à minha frente

Então, lá nos encontraremos para uma partilha e uma terapia colectiva...

Espero bem que sim.

| Largo Alves Redol – Caxias

Desci a rua Bernardino Ribeiro e estacionei o carro no Largo Alves Redol (o escritor do povo como afirma a placa em azulejo), frente à florista “Caxias flor”. Passei frente a um café, à farmácia, atravesso a rua, sempre com a estação de serviço do meu lado direito, e resolvo sentar-me na pastelaria Vera Cruz defronte para a Quinta Real de Caxias, logo após a Ribeira de Barcarena.

- Sr. Augusto! Sr. Augusto! O mesmo de sempre, por favor. – Gritava uma senhora da esplanada para o empregado, impecável na sua camisa branca e calças pretas.

No largo, há um equilíbrio entre o verde que cresce das margens da ribeira de Barcarena que passa paredes-meias com a azáfama do centro da freguesia. O espaço que se avista da Quinta Real de Caxias defronte ao Largo incute a este centro calmária. Ouve-se os pássaros no meio do sussurro típico dos Homens. Nada ali parece desproporcionado. Tudo parece obedecer a um equilíbrio entre a vivência humana e a Natureza. O barulho quase inaudível da água que corre, relaxa



e cria a vontade de distender o acto de um simples café a prolongar-se no tempo. Fiquei como que hipnotizada pelo rebuliço da vida que ali se produz: carros a abastecerem-se. São idas ao talho. Paragens pelos cafés. Receitas que se aviam. Flores que se adoptam. O cheiro a pão acabado de fazer. E mais carros. Crianças a correrem. O Sr. Augusto atarefado. As buzinas entre uma palavra e outra. Caxias parece ter aqui, neste lugar, o seu coração cheio de ritmos! Vale a pena tirar umas horas e ir conhecer as redondezas do Largo Alves Redol, ou porque não, deixar ali o carro e ir a pé até ao Jardim da Quinta Real de Caxias, bastando para isso, atravessar a ribeira de Barcarena quase, quase chegada ao seu destino! De outra forma, pode vir de comboio até à estação de Caxias e percorrer este centro com tempo e sem preocupações de estacionamento e, neste caso, começar a visita pelo lado da Quinta Real de Caxias.

C.R.



| Atlético Clube de Porto Salvo

Na entrada de Porto Salvo, quem vem de Oeiras, encontra-se do lado esquerdo, a sede do Atlético Clube de Porto Salvo. É uma casa pombalina, com uns rebordos a azul vivo, onde uns bancos de jardim convidam ao ócio. Este mês, esta colectividade faz 60 anos, como diz o seu presidente, António Baião: «60 anos na vida de uma pessoa podem passar a correr e parece pouco, mas numa colectividade já é sinal de perseverança». Sessenta anos de puro futebol e atletismo. Sessenta anos a acolherem 700 sócios que mostram o quanto vibram pelo clube da sua terra. É assim desde sempre e António acredita que assim será.

Entrando pelo café, podemos dar de caras com um grupo a jogar às cartas, aliás, esta é uma característica deste espaço, como explica o seu presidente: «Nós gostávamos muito de continuar com a sede do clube aqui, estamos habituados e estamos num zona excelente e central. O café funciona quase como um centro de dia, onde se joga as cartas, bebe-se um copo ou café, muitos almoçam por cá e aqui ficam na amena cavaqueira». Este ritmo de gente a entrar e a sair é uma constante e sinal de vitalidade deste clube que conta com 7 equipas de futebol, onde se movimenta cerca de 200 jovens no futebol e 22 atletas no atletismo. Embora sobrevivam à custa de uma grande ginástica financeira, António mostra-se muito optimista relativamente ao futuro: «Acredito no futuro. Sobrevivemos à custa

dos subsídios da câmara, das receitas deste bar, do bar ao pé do campo e das cotas, mas temos tudo em dia e isso dá-me animo», mas o animo não advém só e unicamente da capacidade de gestão, mas certamente da capacidade de mobilização de toda uma freguesia «No dia em que jogamos com Talaíde, tínhamos cerca de 400 pessoas a assistir ao jogo. Lembro-me que nesse dia jogava o Estrela da Amadora com o Sporting de Braga e de ter ouvido na rádio que no campo do Estrela estavam cerca de 220 pessoas. Isso dá animo!». A intervenção que o clube tem no seio da sua comunidade vai para além do simples desporto: «Temos dois Bairros Sociais como vizinhos e entendemos que devemos apoiar todos os miúdos que desejam vir até nós para praticarem desporto. Desta forma, talvez ajudemos alguns a se sentirem mais inseridos na sociedade. Incentivamos-los e damos-lhe apoio. Sabemos que nem todos podem ser Ronaldos ou Figos, mas desejamos que mantenham um ponto de equilíbrio. E se isso for conseguido, já nos damos por satisfeitos».

E embora o campo já não esteja em boas condições de fazer mais épocas, António Baião acredita que já faltou mais do que falta para terem o seu Complexo Desportivo de Porto Salvo: «A 1ª pedra já está lançada, agora é só esperar e desejar que seja para breve!». Um clube que é bem mais do que um simples clube!

| Crescer com saúde

Os hábitos alimentares e de exercício físico são ainda mais importantes nas crianças, porque para além de contribuir para o seu crescimento, são determinantes para a saúde na vida adulta. Por isso, neste mês começa com o dia da Criança, lembramos algumas coisas importantes.

A inquietude e energia são características das crianças, pelo que precisam de se alimentar bem, não só em qualidade como em quantidade. Para garantir que a alimentação é equilibrada e que contenha todos os nutrientes necessários, deve apostar na variedade. E quanto aos doces e gordura, não se deve simplesmente proibir mas antes ensinar a moderar a quantidade em que são consumidos.

Ser activo é igualmente importante: contribui para o desenvolvimento dos ossos e dos músculos, aumenta a resistência física e promove a capacidade intelectual. E é a melhor forma de prevenir a obesidade. As recomendações apontam para 60 minutos de actividade física todos os dias, que deve ser integrada nas brincadeiras e não como uma obrigação a cumprir. Os parques infantis e jardins são óptimas oportunidades para brincar de forma activa.

Os bons hábitos ganham-se cedo e reflectem-se para toda a vida!



Dicas do ex-futebolista internacional António Veloso

- Tomar sempre o pequeno-almoço: leite, cereais, frutas devem fazer parte
- Aumentar a quantidade de frutas e legumes na alimentação
- Fazer 5 refeições por dia, não esquecendo a merenda a meio da manhã e o lanche
- O divertimento tem de ser associado à prática de desporto: deixe-os experimentar várias e pergunte qual ele gosta mais
- Junte a família e faça mais actividades ao ar livre, sobretudo ao fim de semana



| Porto de Recreio de Oeiras | 38°40.60'N / 9°19.00'W

O Porto de Recreio, inaugurado em Setembro de 2005, é já um ponto de referência do meio náutico, desportivo e de lazer do concelho de Oeiras.

Localizado junto à praia da Torre, em harmonia com o Passeio Marítimo e com a Piscina Oceânica, tem capacidade para 274 embarcações "a nado", distribuídas por 7 pontões e para 100 embarcações "a seco" numa área de 4.500m², onde poderá ainda encontrar a rampa e a grua para movimentação das mesmas. Está munido de diversos serviços de apoio às tripulações, nomeadamente, sanitários e balneários, lavandaria (com máquina de lavar, secar e ferro de engomar), comunicações, água, energia e pump-out, abastecimento de combustível e trolleys para transporte de carga.

A zona comercial é também um convite diário

à descontração. Aqui, poderá encontrar diversos bares, restaurantes, uma press shop, uma loja de conveniência e lojas de material náutico.

Pelo segundo ano consecutivo foi congratulado com o Galardão Bandeira Azul 2008, tendo recebido em 2007 o Galardão Prémio Vellis, na categoria de Marina do Ano.

O Verão está a chegar e com ele, as Festas de Oeiras. Passe por cá, desfrute de um ambiente divertido, descontraído e relaxante onde o Porto de Recreio será palco do maior espectáculo de fogo de artifício do concelho, já no dia 14, sábado, às 24h00.

Oeiras Viva, Empresa Municipal
tel. 214 401 510, fax. 214 401 515,
precreio@oeirasviva.pt
www.oeirasviva.pt

CAFÉ Com Letras

25 | Quarta | 21h30 | Biblioteca Municipal de Oeiras

Carlos Vaz Marques
conversa com Mia Couto

Mia Couto, pseudónimo de António Emílio Leite Couto, nasceu a 5 de Julho de 1955 na cidade da Beira, Moçambique, filho de uma família de emigrantes portugueses. Publicou os seus primeiros poemas, ainda muito jovem, no jornal "Notícias da Beira", acontecimento a que não será alheio o facto de ter crescido num meio familiar cujo ambiente cultural e intelectual foi favorável ao seu desenvolvimento enquanto escritor.

Apesar de ter iniciado o seu percurso literário dentro de uma área específica da literatura, a poesia, viria, posteriormente, a escrever algumas das suas obras mais emblemáticas em prosa. Para além da sua vocação literária, dedicar-se-ia, activamente, à política, tendo integrado os quadros da Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique), movimento de guerrilha anti-colonial de inspiração marxista que se transformaria em partido oficial depois da independência, em 1975. Foi, aliás, devido às orientações da Frelimo que Mia Couto abandonou o curso de Medicina, onde tinha ingressado em 1972, para se dedicar ao jornalismo, tornando-se director da Agência de Informação de Moçambique (AIM). Dirigiu, também a revista semanal "Tempo" e o jornal



"Notícias de Maputo". Contudo, o jornalismo haveria de se revelar insuficiente no seu percurso e em 1985 regressou à Universidade Eduardo Mondlane, em Maputo, para se formar em Biologia. Foi, também, nos anos 80 que publicou o seu primeiro livro de poemas "Raiz de Orvalho", seguido de um livro de contos intitulado

"Vozes Anoitecidas", premiado pela Associação dos Escritores Moçambicanos e publicado pela Caminho em 1986. Seguir-se-ia "Cada Homem é uma Raça" e, em 1992, surgiria o seu primeiro romance "Terra Sonâmbula". A partir de então, apesar de conciliar as profissões de biólogo e professor, nunca mais deixou a escrita e tornou-se um

dos moçambicanos mais traduzidos em todo o mundo. A sua obra literária, que foi já objecto de inúmeras distinções e prémios literários, reflecte o seu profundo compromisso com a cultura do sudoeste africano e com a divulgação da luta do povo moçambicano pela sobrevivência e na construção de uma nação. Mercê disso mesmo, veria, ainda, alguns dos seus livros serem adaptados não só para o cinema, como para o teatro, tendo as adaptações de livros como "A Varanda de Franjipani" e contos extraídos de "Cada Homem é uma Raça" sido levadas a cabo em Moçambique, Portugal, Brasil e Itália.

Este estatuto incontestado deve-se não só à forma como descreve e trata os problemas e a vida quotidiana do Moçambique contemporâneo, mas, principalmente, à inventiva poética da sua escrita, numa permanente descoberta de novas palavras através de um processo de mestiçagem entre o português canónico e as várias formas e variantes dialectais introduzidas pelas populações moçambicanas. Mia Couto vai visitar, em Junho, uma das "casas dos livros" de Oeiras, na companhia de Carlos Vaz Marques e do público leitor a propósito do seu mais recente livro intitulado "Venenos de Deus, Remédios do Diabo". Imperdível!

Entrada livre.

Contactos:
Biblioteca Municipal de Oeiras,
tel. 214 406 336,
ana.jardim@cm-oeiras.pt

Atelier "Segredos da Voz"- formação de contadores de histórias

**Biblioteca Municipal
de Oeiras**
02 | Segunda | 10h00 às
13h00 e 14h00 às 17h00

O atelier desenvolvido pela terapeuta da fala, Clara Liz Cruz, pretende fazer uma breve explicação da dinâmica vocal e cuidados a ter para garantir uma boa qualidade e saúde vocal, assim como a experimentação de exercícios práticos. Para contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta"

Contactos: BM Oeiras,
tel. 214 406 342

Contos saídos da casca Biblioteca Municipal de Oeiras

Segundas | 18h15 às 19h15

Faltam 6 sessões desta oficina, composta por 20 sessões iniciadas em Fevereiro. Semanalmente, treze adolescentes, dos 11 aos 14 anos, descobrem individualmente e em grupo a comunicação corporal e vocal, experimentam a linguagem teatral, para comunicarem e exprimirem-se, com a finalidade de produzirem uma representação, baseada na narrativa oral.

Contactos: BM Oeiras,
tel. 214 406 342

Livro "Mirian"

21 | Sábado | 18h00

**Biblioteca Municipal de
Carnaxide**

Lançamento do Livro Mirian da autoria de Luisa Benayer. É um livro sobre a intolerância e o preconceito. Não sendo exactamente uma história de amor, a corrente que a atravessa vai tocando as diferentes formas de amar.

Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros. Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura. Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.



**"O coração dos homens",
de Hugo Gonçalves**
03 e 17 | Terças | 18h30
**Biblioteca Municipal de
Oeiras**

**"Amar de Novo",
de Doris Lessing**
03 e 17 | Terças | 19h00
**Biblioteca Municipal
de Carnaxide**

**"Temos de falar sobre o
Kevin", de Lionel Shriver**
17 e 24 | Terças | 19h00
Biblioteca Municipal de Algés
Contactos e inscrições:
BM, tel. 21.440.63.40,
referencia.bmo@cm-oeiras.pt
(Oeiras)
tel. 214 170 165, referencia.
bmc@cm-oeiras.pt (Carnaxide)
tel. 21.411.89.70, referencia.
bma@cm-oeiras.pt (Algés),

Pascal Quignard

por **Gonçalo M. Tavares**



“Quem não sente alegria quando aprende não deve ser ensinado. Apaixonar-se por aquilo que é diferente, amar, aprender, é a mesma coisa.” (Pascal Quignard, “Vida secreta”). Eis pois o que é não aprender: apaixonar-se por aquilo que é igual.

Como reagimos perante o diferente? Eis o que distingue o curioso, o apaixonado, daquele que não o é.

Se diante do diferente fujo; se diante do diferente fecho os olhos e os ouvidos. Se diante do diferente exijo que o diferente mude para algo igual a mim.

Ou, se pelo contrário, diante do diferente, abro os olhos e procuro os pormenores que naquilo que está à minha frente me farão mudar.

Não fujo, aproximo-me. Não fecho os olhos, vou buscar uma lupa. Não digo para quem está à minha frente: muda! Digo para quem está à minha frente: vou mudar.

Procura pois no que te rodeia o que te fará mudar, eis um bom conselho.

Porque o inverso traduz o programa do tédio: procura no que te rodeia o que te fará manter na mesma. Procura no que te rodeia o que te impedirá a mudança. Eis o programa de quem não quer aprender, de quem não merece ser ensinado.

Aproximo-me do diferente, mereço ser ensinado.

Mas de que me devo aproximar? Resposta possível: do que é diferente e belo e do que é diferente mesmo que feio.

Especificamente sobre a beleza, Pascal Quignard pode ensinar-nos muito: “as grandes pinturas, que se fixam nas paredes, quando são admiráveis, abrem mais uma parede que o fariam uma porta, uma janela, uma abertura vidrada...”.

Eis pois o quadro belo: não tapa, mostra, dá a ver. Não fecha, abre.

Pensemos no ridículo que seria dizermos: este quadro tapa a minha parede. Ou ainda mais ridículo: este belo quadro impede-me que eu veja a minha feia parede.

A beleza, diria eu, nunca está à frente de nada. Pelo contrário. O que não é belo é que está sempre à frente de alguma coisa, tapando, não deixando ver. O que é feio torna-te cego, o que é belo deixa ver.

A grande qualidade dos livros de Pascal Quignard: cada frase faz-te pensar. Cada frase abre uma parede como uma porta o faria.

Frente a uma frase: vejo o mundo. Vejo o mundo: estou diante de uma frase.

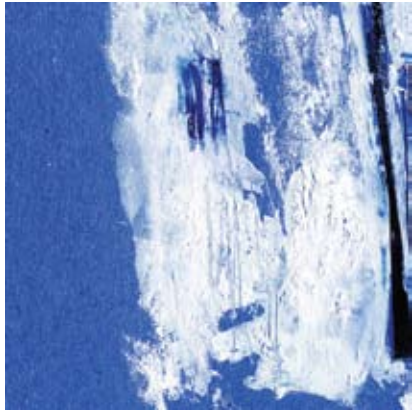


Ilustração: Raquel Caiano

Algumas das obras do autor nas nossas bibliotecas | Pascal Quignard, 1948

A fronteira | trad. Pedro Tamen - Lisboa, Quetzal 1996

A ocupação americana | trad. Pedro Tamen - Lisboa, Quetzal 1995

As tábuas de buxo de Apronemia Avitia | trad. Ernesto Sampaio - Lisboa, Cotovia 1999

Todas as manhãs do mundo | trad. Pedro Tamen - Lisboa, Quetzal 1992

DIÁLOGOS com o Passado

| 7 de Junho

por **Célia Florêncio** | cflorencio@cm-oeiras.pt



Em Oeiras, o dia 7 de Junho foi escolhido para feriado municipal, assim regista em 1924, Aquilino Ribeiro, na 1ª edição do Guia de Portugal.

Curiosamente só muitos anos mais tarde, já no período pós-25 de Abril, pela portaria 3 de 19 de Dezembro de 1974, é que a Comissão Administrativa do Concelho de Oeiras está autorizada a considerar oficialmente como feriado municipal o dia 7 de Junho.

No entanto o diploma de 4 de Janeiro de 1952, decreto 38596, já previa no art.º 4 que aos concelhos em que se realizar alguma festa tradicional e característica, poderá o Governo, autorizar que as respectivas câmaras municipais considerem feriado o dia especialmente consagrado a tais festas.

Não é deste modo claro o momento em que Oeiras passou a assinalar a data de 7 de Junho como o seu feriado municipal. Sabe-se no entanto que a 6 de Junho de 1759 foi concedido o título de Conde de Oeiras a Sebastião José de Carvalho e Melo. Este sim é um ano significativo para a autonomia administrativa e marcou as verdadeiras certidões do nascimento político-jurídico do território: a portaria, o alvará e a carta régia da elevação de Oeiras à categoria de Vila.

Quintas-feiras culturais

05 | Quinta | 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

Música sobre tela. Diálogo dos Sentidos.

Dinara Dindarova Pereira pintará quadros ao som de trechos de música clássica

12 | Quinta | 16h00



Apresentação e lançamento do livro “Antologia do Clube de Poetas de Paço de Arcos” com a participação de Zé Justino, Igrejas Caeiro e Eunice Muñoz.

Pessoas e pessoas e contadores. Sessão a cargo do Clube de Poetas de Paço de Arcos.

19 | Quinta | 16h00

Bordados de Castelo Branco, com Fernanda Costa.

Sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

26 | Quinta | 16h00

Sessão livre de encerramento a cargo da Associação Portuguesa de Poetas.

Ciclo de colóquios-debates “Não desistas”

11 | Quarta | 16h00

Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras

A última palestra deste ciclo, com a participação do maestro José Atalaya.



**Conversas na Aldeia Global
"Pesquisa Google"**

19 | Quinta | 21h30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras
 As conversas prosseguem com a participação de Paulo Barreto, director geral da Google Portugal. Nesta sessão pretende-se abordar a importância do maior motor de pesquisa Web, o Google, que "mudou as regras do negócio e revolucionou a cultura" tornando-se na ferramenta de busca mais generalizada e de sucesso à escala mundial. As conversas contam com a colaboração do jornalista da RTP, Vasco Trigo, no papel de moderador e dinamizador, dando corpo à ideia de que, afinal, é fácil abrir as fronteiras da ciência e da tecnologia se olharmos para a "Aldeia Global" como um espaço de debate, onde o público tem sempre voz e sempre um lugar reservado.
Contactos: BM Oeiras, tel. 214 406 337, maria.amandio@cm-oeiras.pt, http://oeiras-a-ler.blogspot.com

Eco-Conversas

Até 15
Pavilhão Municipal da Feira de Oeiras - Jardim Municipal
 Horário e Temas
01 | Domingo | 18h00 - 19h00 - "Bairro 21"
 - Eng.ª Cristina Garrett - Gabinete Desenvolvimento Municipal CMO
06 | Sexta | 18h00 - 19h00 - "Qualidade do Ar"
 - Eng. Marcos Nogueira - IrRADIARE
07 | Sábado | 18h00 - 19h00 - "Como transformar embalagens em candeeiros" - Inês Pardal - Depart. Ambiente CMO
08 | Domingo | 18h00 - 19h30 - "A Cidade e os Animais" - Maria do Céu Sampaio - Presidente da liga Portuguesa dos Direitos do Animal e Arq.º Alexandre Lisboa da Divisão de Espaços Verdes da CMO
12 | Quinta | 18h00 - 19h00 - "Qualidade Alimentar na primeira infância" - Dra. Catarina Durão - Nestlé
13 | Sexta | 18h00 - 19h00 - "Energia: Microgeração" - Eng. Pedro Oliveira -

Director-Técnico da AMES
14 | Sábado | 18h00 - 19h00 - "Agricultura Biológica" - Eng.º Nelson Silva - Agrobio
15 | Domingo | 18h00 - 19h00 - "Como transformar embalagens em candeeiros" - Inês Pardal - Depart. Ambiente CMO (eventual programação adicional disponível no pavilhão)
Contactos: tel. 214 406 295/7, dae@cm-oeiras.pt

4º Encontro da Rede Nacional de Agências de Energia

03 | Terça
Taguspark
 A OEINERGE organiza um seminário, de participação gratuita, com o tema "Os Serviços de Energia e os Gases Com Efeito de Estufa".
Contactos e inscrições: Tel. 214 214 010, oeinerge@oeinerge.pt

Roteirinho

Junho

Em busca do elemento perdido

08, 15, 22 e 29
Domingos | 11h00
Novo Espaço - Edifício Oceano, Estrada Marginal, Oeiras
 Era uma vez um Planeta Diferente e Desconhecido controlado pelo terrível vilão Vladimir Velhaco, que tinha raptado a Sereia dos Mares e roubado toda a água do Planeta para se tornar Governante Supremo. Era uma vez uma Criatura Iluminada, que acabava de nascer nesse Planeta Diferente e Desconhecido, com a missão de o salvar, libertando a Sereia das mãos do Vilão. Uma história de encantar onde, no final, até as criaturas mais egoístas e solitárias vão aprender a magia da partilha.... E até o Vilão vai ter a sua lição...
Informações: T.I.O - Teatro Independente de Oeiras, tel. 214 571 794.

Teatro "A menina que não sabia o que era o medo"

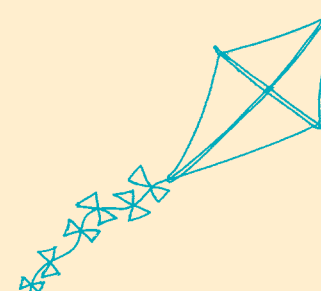
14 | Sábado | 16h00
Biblioteca Municipal de Algés
21 | Sábado | 16h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
 A Maria era uma menina igual às outras meninas. Gostava de brincar, era muito curiosa e estava sempre a aprender coisas novas. Mas havia uma coisa em que a Maria era diferente das outras meninas. A Maria não sabia o que era o medo. Um dia, a Maria perguntou à mãe o que era o medo. A mãe disse-lhe para perguntar ao pai e o pai disse-lhe para perguntar à mãe e a mãe disse-lhe que ter medo era... ter medo! E depois... Pelo Teatro Ovo. Para crianças dos 2 aos 5 anos, pais, tios, avós e amigos
Contactos: BM, tel. 214 118 970 (Algés), tel. 214 170 165 (Carnaxide)

Sábados de Contos

14 | Sábado | 16h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
 Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos. Crianças a partir dos 4 anos.
Contactos: BM Oeiras, tel. 214 406 342

Teatro para bebés "Túu! Túu!!"

28 | Sábado | 11h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
 Um espectáculo de teatro de objectos e música, um pano que dança, as borboletas, um flautista e uma música que voa num dia de Primavera. Sons do quotidiano que despertam os sentidos e a serenidade. Dalim dalão... Uma suave brisa do campo que sussurra perto do teu ouvido. Escuta!
 Para vinte bebés e crianças até aos 3 anos, acompanhadas pelos pais.
Contactos e inscrições: BM Oeiras, tel. 214 406 342



ROTEIRINHO

O Reencontro dos Bichos 21 | Sábado | 16h00 Biblioteca Municipal de Oeiras

Os dois “melhores contadores de histórias do mundo” encontram-se e depois de algumas peripécias, decidem que cada um irá contar uma história. E qual será essa história?

Depois de vários jogos lúdicos – nos quais o público terá sempre uma voz actuante – resolvem que o melhor é contar a história a “quatro mãos”.

E começam! Só que o final reserva muitas surpresas: em vez de 4 mãos, serão 10, 20, 100... mãos! Consoante o número de espectadores. Um final que se pretende muito divertido e participativo! De Margarida Fonseca Santos pelo Grupo “Bica Teatro”. Para crianças e suas famílias.

Contactos: BM Oeiras, tel. 214 406 342

Feira da Criança 29 | Domingo | 9h00 às 13h00

Jardim Municipal de Oeiras
Para crianças dos 6 aos 14 anos de idade que pretendam trocar ou vender, brinquedos e jogos, usados mas em bom estado de conservação.

Contactos e inscrições: Olga Martins, tel. 961 874 749 e Centro Comunitário do Alto da Loba, tel. 214 419 257

Ludoteca do Jardim Municipal de Oeiras

Terça a domingo | 14h00
às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras, eléctrico amarelo

Um espaço, para crianças dos 4 aos 12 anos, onde são desenvolvidas actividades de pintura, desenho, modelagem, cerâmica e jogos.

Semana da Criança

01 a 08 - Comemoração do Dia Mundial da Criança no dia 1 de Junho e construção do mural da criança.

Semana dos Santos Populares

09 a 15 - Construção de enfeites.

Semana dos Moinhos de Vento

17 a 22 - Construção de moinhos de vento, utilizando palhinhas, rolhas, piónes e papel.

Semana da modelagem com barro

24 a 29 - Actividades de modelagem com barro.

Contactos e marcação (para escolas e instituições de infância): tel. 214 408 505

Festas de anos no Aquário 11h00 ou 15h00

Aquário Vasco da Gama, Dafundo

Passar uma tarde no Aquário, com um grupo de amigos, explorando os segredos dos peixes e outros animais, numa visita acompanhada por um monitor especializado, pode

ser uma forma divertida e original de festejar o aniversário. O programa, de três horas, permite ainda dar de comer às grandes e coloridas carpas no tanque do jardim e assistir à alimentação das otárias.

Preço: 6€ por criança, para grupos entre 15 e 30 crianças, com oferta de entrada ao aniversariante e seus pais. O lanche (preço não incluído) na cafetaria do Aquário deve ser encomendado à responsável pela cafetaria.

Contactos: Aquário Vasco da Gama - Departamento de Divulgação Cultural, tel. 214 196 337, aquariovgama@mail.telepac.pt, <http://aquariovgama.marinha.pt>

Atelier de animação da leitura e da escrita

04, 11, 18 e 25 | Quartas |
10h30

Biblioteca Municipal de Algés

04, 11, 18 e 25 | Quartas |
10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

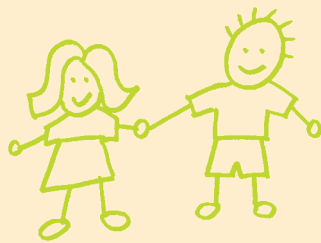
Para alunos do 1º ciclo
do ensino básico.

05, 12, 19 e 26 | Quintas |
10h30

Biblioteca Municipal de Algés

05, 12, 19 e 26 | Quintas |
10h30 e 14h30

**Biblioteca Municipal
de Carnaxide**
Para crianças do pré-
escolar.



Festas de Oeiras 08

31 Maio a 15 de Junho

Entre no ritmo.

DE 31 MAI A 1 JUN - SÁB E DOM

9h-19h_ XIII Open de Badminton de Oeiras - SIMPS, Porto Salvo
20h-8h_ Maratona de Pesca Desportiva - Praia de Santo Amaro de Oeiras
14h-20h e 10h-16h_ Campeonato Nacional de Motas de Água - Praia de Santo Amaro de Oeiras

DE 31 MAI A 7 JUN - SÁB A SÁB

Open de Tenis de Oeiras - CETO, Oeiras

31 MAI - SÁB

17h_ Inauguração da Feira, Banda Municipal (CCD CMO/SMAS) - Jardim de Oeiras
17h-20h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
18h-19h_ Coral Consonante - Jardim de Oeiras, Stand CMO
19h30-20h30_ Grupo Guitarras Clássicas (B.O.O.) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
21h_ XIV Noite de Tunas de Oeiras - Casa da Pesca, Oeiras
Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana
Estudantina Universitária de Lisboa
Santantuna Feminina de Lisboa
Tuna Sénior da USILA - Universidade Sénior Intergeracional de Lisboa, Algés
Tusófono - Real Tuna Lusófona
ESTuna - Tuna de Engenharia da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
Rondalla Benaventana (Zamora - Espanha)
21h-22h_ Ritchaz e Kéké (Rap) - Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO
22h_ **Concerto: JOSÉ CID** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

1 JUN - DOM

9h-19h_ 1º Torneio de Pétanca do Concelho de Oeiras - Largo da Lagoa, Linda-a-Velha
10h-13h_ Mexa-se na Marginal - Av. Marginal, Algés-Oeiras
10h-13h_ Jogos Ambientais (integrados no Mexa-se na Marginal) - Jardim de Paço de Arcos
16h e 20h_ Animação de Rua: South River Jazz Band - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
17h_ Banda Filarmónica Soc. Fil. Fraternidade Carnaxide - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
18h_ Lançamento do “Clube da Água” - Jardim de Oeiras, Stand do SMAS
18h30_ Banda Fil. grupo Solid. Musical Desp. Talaíde - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
21h30_ Grupo Coral e Instrumental Norte-Sul - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
19h30 - 20h30_ OPP Squad (Rap) Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO
22h_ **Concerto: CARLOS DO CARMO** - Casa da Pesca, Oeiras

2 JUN - SEG

21h30_ Banda Fil. Soc. Musical Simpatia gratidão Carnaxide - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

3 JUN - TER

21h30_ Banda Fil. Soc. Instrução Musical Porto Salvo - Jardim de Oeiras, Palco da Feira



4 JUN - QUA

21h30_ Banda Filarmónica Liga Amigos de Castelo Novo - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

5 JUN - QUI

21h30_ Rancho Folclórico "Os Rancheiros" de Vila Fria - Jardim Oeiras, Palco da Feira

6 JUN - SEX

18h-19h_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO

19h30-20h30_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h- 22h_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO

22h_ **Concerto: DA WEASEL** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

7 JUN - SÁB

10h-12h_ Grande Prémio Infantil Judo "Atleta Nuno Delgado", Judo SAD - Pavilhão SAD, Algés

13h_ Open de Tenis de Oeiras, Finais - CETO, Oeiras

15h-19h_ 1º Torneio de Karaté, Leões de Porto Salvo - Pavilhão do CRLPS, Porto Salvo

15h-19h_ Torneio de Natação de Algés/Arena - Piscina SAD, Algés

15h30-18h_ Sarau de ginástica do CCD - Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras

16h e 20h_ Animação Rua: Companhia Marimbondo - Miss Eösy e o Trio do Pedalo - Jardim de Oeiras, Feira

22h_ **Concerto: TABANKA D'JAZZ** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

7 E 8 JUN - SÁB E DOM

10h-18h_ Regata de Vela SAD - Centro Náutico do SAD, Algés

10h-19h_ XIX Torneio de Oeiras 2008 em Minigolfe - Parque Urbano de Miraflores, Algés

10h-19h_ 2º Torneio Escolinhas de Futsal Leões de Porto Salvo - Pav. CRLPS, Porto Salvo

8 JUN - DOM

9h30-13h_ Triatlo do Ambiente - Av. Marginal (Oeiras-Caxias) e Porto de Recreio

15h e 20h_ Animação de Rua: O menino é Lindo - Jardim de Oeiras, Feira

16h_ Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas (Aveiro) - Jardim Oeiras, Palco da Feira

16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras

17h_ Grupo Folclore "As Lavadeiras" Ribeira Lage - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

18h30_ Rancho Fol. Ass. Cultural Rec. Pedreira Italiana - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

19h30-20h30_ Grupo de Dança (Assomada) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h-22h_ Duetto de guitarras (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h30_ Banda Fil. Ass. Bomb. Vol. Progresso Barcarenense - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

22h00_ **Concerto: VERDES ANOS, Fado de Coimbra** - Largo 5 de Outubro, Oeiras

9 JUN - SEg

21h-22h_ Fernando Tavares Marques (História e Poemas) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h30_ Espectáculo musical "CAMÕES", pelos alunos do Clube de Teatro e Educação Musical da Escola Básica 2,3 São Julião da Barra - Forte de São Julião da Barra, Oeiras

22h_ Desfile de Marchas Populares - Alameda Hermano Patrone, Algés

22h_ **Concerto: CLÁ - Jardim de Oeiras, Palco da Feira**

10 JUN - TER

10h-19h_ Taça Vila de Oeiras em Patinagem Artística - ADO Pavilhão ADO, Oeiras

15h-17h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Ateliês do Projecto Áfri-cá: Asas e Raízes (construção de máscaras, instrumentos musicais, pinturas faciais e dança) - Jardim de Oeiras, Ludoteca

15H30-17h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Actuação de grupos do Projecto Áfri-cá: Asas e Raízes (Hip-Hop feminino, Kuduro e Ragga) - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras

16h e 20h_ Animação de Rua: Banda às Riscas - Jardim de Oeiras, Feira

17h_ Espectáculo musical "CAMÕES", pelos alunos do Clube de Teatro e Educação Musical da Escola Básica 2,3 São Julião da Barra - Forte de São Julião da Barra, Oeiras

17h-19h_ Dia Intercult. Batoto Yetu - Tertúlia "Diálogo Intercultural" - Jardim de Oeiras, Stand CMO

18h-19h_ Custom Circus - Jardim de Oeiras, Stand CMO

19h-23h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Concerto: Kola san jon; One Sun Tribe; Korasons; Philharmonic Weed: Cool Hipnoise e Montecara (intercalados com actuações do grupo de dança da Batoto Yetu) - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

19h30-20h30_ Leitura de Poemas (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h-22h_ Banda Pop-Rock (SIMPS) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras

11 JUN - QUA

16h30_ Comemoração 400 Anos Ponte Filipina - Ponte Filipina, Cruz Quebrada

21h30_ Rancho Folclórico "As Macanitas" de Tercena - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras

12 JUN - QUI

21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras

21h30_ Rancho Fol. Infantil/Juvenil "Os Minhotos" Ribeira Lage - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

13 JUN - SEX

19h30-20h30_ Grupo Guitarras Clássica (EB S. Bruno) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

22h_ **Concerto: FERNANDO TORDO & STARDUST ORCHESTRA** - Fábrica Pólvora de Barcarena

22h_ **Concerto: MILA FERREIRA** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

13 A 15 JUN - SEX A DOM

10h-19h_ Torneio de Futebol Infantil - ACPS - Campo de Futebol ACPS, Porto Salvo

14 E 15 JUN - SÁB A DOM

10h-20h e 10h-8h_ Expomodelismo - Centro Desportivo Nacional do Jamor
14h-20h e 9h-13h_ Nacional de gira-Volei - Centro Desportivo Nacional do Jamor

14 JUN - SÁB

9h-18h_ Um Dia no Quartel, Encontro Veículos Militares - Antigo Quartel Transmissões Exército (Linda-a-Velha)

9h-24h_ Dia do Basquetebol - Pavilhão SAD, Algés
10h-19h_ IV Beach Rugby de Oeiras, Rugby Clube de Oeiras - Praia de Santo Amaro de Oeiras

14h_ Torneio Xadrez (Torneio do Município e Jovem) - Centro Paroquial de Linda-a-Velha

16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras

16h e 20h_ Animação de Rua: Strella do Dia - Jardim de Oeiras, Feira

20h_ **Concerto: JAHCOUSTIX e MARTIN JONDO** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

21h-22h_ Bossa Nova (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h30_ Desfile de Marchas Populares - Av. Embaixador Augusto de Castro, Oeiras

21h30-23h30_ Marginal à Noite (Prova de Atletismo) - Av. Marginal, Algés-Oeiras

24h_ **FOGO DE ARTIFÍCIO** - Porto de Recreio, Oeiras

15 JUN - DOM

9h30-17h_ V Passeio/Exposição de Automóveis Antigos - Algés, Paço de Arcos e Oeiras
13h-18h30_ Exposição: "Dia de Arte e Música no Jardim", Organização: Paço de Artes - Associação dos Artistas Plásticos de Paço de Arcos - Jardim do Palácio dos Arcos, Paço de Arcos

16h e 20h_ Animação de Rua: Velha Gaiteira - Jardim de Oeiras, Feira

16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras

17h_ Grupo de Canto e Dança do CCD CMO/SMAS - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
17h_ Banda Fil. Soc. Musical Simpatia gratidão Carnaxide - Jardim Palácio Arcos, Paço Arcos

18h-19h_ Grupo Guitarras (A.C.R.R. Lage) - Jardim de Oeiras, Stand CMO

18h30_ Rancho Folclórico Flores da Beira - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

21h-22h_ Ritchaz e Kéké (Rap) - Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO

21h30_ Banda Fil. Soc. Inst. Musical e Esc. Cruz-Quebradense - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

Em Junho ainda pode ver:

19 JUN - QUI

22h_ Desfile de Marchas Populares - Carnaxide, Centro Cívico

21 JUN - SÁB

22h_ Desfile de Marchas Populares - Porto Salvo, Parque Manuel Pereira Coentro

26 JUN - QUI

10h-12h30_ Festival Sénior, Manhã Desportiva - Jardim de Oeiras

Um projecto que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Contactos e inscrições:
BM, tel. 214 118 970 (Algés),
214 170 165 (Carnaxide)

Quintas de Contos
05, 12, 19, 26 | Quintas | 10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Sessões de contos, com a colaboração de dois ou três contadores formados pelo projecto "Histórias de Ida e Volta". Para alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Contactos: BM Oeiras, tel. 214 406 342

Rapsódia de Contos
04 e 05 | Quarta e quinta | Biblioteca Municipal de Carnaxide

Maria descobriu que, com a ajuda de uns tubos de tinta, de pincéis, de papel, poderia viajar... o segredo da Romã, a palavra mágica, é, então, revelado... uma primavera, quando chegou a hora de renovar o vestuário e brotar folhas novas, vestiu-se de folhas de papel de tamanho A4...

ai, ai! - gritou a formiga horripilante à medida que o passaroco se aproximava ... para onde foi o Zezinho?... partir!? - é que as marmotas ficam a dormir na sua toca durante todo o Inverno - mas não te preocupes, estarei de volta...

O culminar do trabalho de continuidade desenvolvido ao longo do ano lectivo com alunos do 2º e 3º anos do 1º ciclo do ensino básico.

Contactos: BM Carnaxide, tel. 214 170 165

Aliado BMO
12 e 25 | Quinta e quarta | 14h00

Biblioteca Municipal de Algés

Este projecto pretende formar utilizadores transmitindo-lhes competências, para assim rentabilizarem os recursos disponíveis, implementando o gosto pela leitura, preparando-se e responsabilizando-os para a participação em actividades promovidas pela biblioteca.

A actividade envolve três missões - pesquisa no catálogo, manuseamento dos documentos e pesquisa na internet. Para alunos do 3º e 4º anos.

Contactos: BM Algés, tel. 214 118 970

Exposição "O mundo inteiro depende dos teus olhos"

De 2 a 30 de Junho

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Uma exposição de trabalhos de pintura baseados nos movimentos artísticos do início do século XX, num projecto dos alunos do 8º e 9º anos de Educação Visual do Colégio da Quinta do Lago, que pretende ser um incentivo para a leitura, análise e interpretação da obra de arte.

Contactos: BM Carnaxide, tel. 214 170 165

Jogo lúdico didáctico "A Minha Casa Sustentável"

9h30 | 11h00 | 14h00 | 15h30

02 | Segunda

Centro Cívico de Carnaxide

03 | Terça

Jardim da Quinta de Sto. António em Mirafleres

04 | Quarta

Jardim do Palácio do Marquês

População escolar do Concelho (para escolas inscritas)

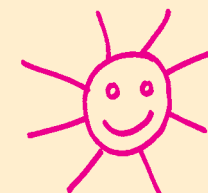
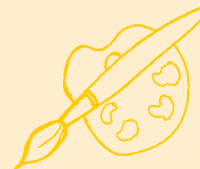
Contactos: tel. 214 406 295/7, dae@cm-oeiras.pt

Jogos Ambientais ao Ar Livre

01 | Domingo | 10h00 às 13h00

Jardim Municipal de Paço de Arcos

02, 07, 08, 10, 13



16h00 às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras

Publico Alvo: Crianças e Famílias

Contactos: tel. 214 406 295/7, daef@cm-oeiras.pt

Atelier de Pintura

Aulas de expressão plástica para crianças e ocupação de tempos livres nas férias de escolares

Pretende-se incentivar a criatividade e o gosto pela arte.

As aulas decorrem aos sábados de manhã, com a possibilidade para alguns dias da semana mediante contacto antecipado.

Contactos: Atelier em Barcarena, Rua das Oficinas a Vapor, nº8 – Colinas de Barcarena, tel. 916 651 271 (Isaura)

Atelier

Vamos Jogar no Museu!



Terças e quintas | 10h30 e 14h30

Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons

aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica.

Este atelier divide-se em dois momentos. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra desenhando o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa. O atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra. Para alunos do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico. Orientação: Museu da Pólvora Negra. Participação sujeita a marcação.

Aventuras na Fábrica da Pólvora - Nº 1 Descobri a Pólvora!

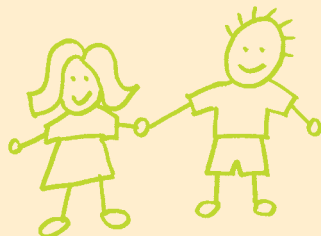
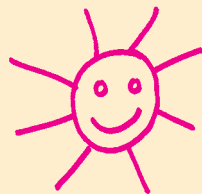
Terça a domingo | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura. Para crianças dos 6 aos 10 anos. Brochura + Caixa de Lápis: 1,00 €

Contactos e marcações:

Museu da Pólvora Negra, tel. 214 381 400



CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito

Palácio Anjos, Algés, Alameda Hermano Patrone

| À volta do papel

Terça a domingo | 11h30 às 18h00

Última sexta de cada mês | 11h30 às 24h00

O CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito apresenta a mostra "À volta do papel" que ocupa a totalidade do espaço expositivo do Centro. Tal opção prende-se com a imensidade e riqueza das obras disponíveis e suas possibilidades de apresentação, bem como, pela sua importância para uma nova leitura e interpretação da própria Coleção Manuel de Brito.

O título "À volta do papel" permite dar ênfase ao suporte, deixando a técnica em aberto, para que desde o período modernista à actualidade e recorrendo a uma apresentação cronológica, se percepcione a evolução do conceito epistemológico do desenho até à sua autonomia artística. "À volta do papel" reúne obras de Almada Negreiros, Mário Eloy, Vieira da Silva, Júlio Pomar, Menez, João Abel Manta, Lourdes de Castro, Helena Almeida, Paula Rego, Eduardo Batarida, Graça Morais, Pedro Calapez, Ana Vidigal e Fátima Mendonça, a par de jovens autores como Ricardo Angélico, Francisco Vidal, João Francisco e Gabriel Abrantes.



Ruy Leitão, Sem Título, 1972-73, guache sobre papel, 59 x 42 cm

Visitas guiadas

Com Arlete Silva (até 25 pessoas) 19 | Quinta | 11h30 (mediante marcação)

Para grupos escolares Terças | 11h30 (mediante marcação)

Para grupos particulares (de 10 a 25 pessoas) Quintas | 11h30 (mediante marcação)

Condições de acesso: normal - 2€ pax; grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; professores, grupo de amigos de museus, funcionários de museus e instituições culturais - 1€ pax; sénior (a partir dos 65 anos) 1€ pax; gratuitos - crianças, funcionários da CMO e SMAS, grupos escolares, jornalistas, alunos da Escola de Belas Artes, investigadores credenciados, profissionais de turismo no exercício das suas funções, moradores no concelho com mais de 65 anos (inclusive).

Contactos: CAMB, tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt, www.camb.pt

Projecto Escolas-Verney 2007/2008

Até 06 | Terça a sexta | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 | Sábado e domingo | 14h00 às 18h00 (excepto feriados)
 Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
 Até 06 | Segunda a sexta | 15h00 às 18h00 | Sábado | 15h00 às 19h00 (encerra aos domingos e feriados)
 Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha

D'Forma na Fábrica

Até 10 | Encerra às quartas | 14h00 às 18h00
 Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 28
 Escultura, desenho, instalação e vídeo do grupo D'forma 4, constituído por Leonor Pêgo, Pedro Pires, Raquel Melo e Sérgio Reis.
Contactos: Centro de Experimentação Artística do CPAI, <http://artesindeias.fabricadapolvora.googlepages.com>
 D'forma 4, <http://dforma4.blogspot.com>

Pintura de Rubens Franco



Até 14 | Terça a sábado | 14h00 às 20h00
 Casa das Culturas, Paço de Arcos

Percursos

03 a 14
 Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras
 Pintura de Sílvia Lince

Pintura de Maria Amaral



Até 15 | Terça a domingo (excepto feriados) | 13h00 às 18h00
 Feitoria do Colégio Militar, Oeiras

Fotografia

03 a 14
 Biblioteca Operária Oeirense, Oeiras
 Com os alunos do 3º ano da USO de Fernando Carvalho.

Universidade Sénior

18 de Junho a 13 de Julho | Terça a sexta | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00 | Sábados e domingos | 14h00 às 18h00 (excepto feriados)
 Livraria-Galeria Municipal Verney, Oeiras
 No encerramento de mais um ano lectivo, uma exposição que inclui trabalhos de pintura, joalharia, bordados, modelação, artes decorativas, fotografia e azulejaria.
Inauguração: dia 17, terça, às 16h00

Pintura... só

20 de Junho a 25 de Julho | Terça a sábado | 14h00 às 20h00
 Casa das Culturas, Paço de Arcos
 Pintura de Alexandra Correia, Fátima Pintão e Hermínia Coelho.

Imago Libri

Até 14 | horário da biblioteca
 Foyer da Biblioteca Municipal de Oeiras

A exposição de fotografia de Simion Doru Cristea, "Imago Mundi... Imago Libri... a primeira, a catedral que nela concentra todo um mundo, a segunda, a palavra numa forma gráfica impressa que exponencializa o homem e o mundo. O livro evidencia a unicidade do ser humano, o pensamento para sempre gravado, transferido e vivenciado pelos leitores. O fotógrafo capta poeticamente a visão construtiva da leitura em qualquer espaço e tempo, mas muito especialmente na biblioteca, templo do livro, seja ela um habitat intelectual real ou virtual".

"Energia com mais Ambiente, em Oeiras"

No âmbito da Comemoração do Dia Nacional da Energia Inclui mostra de equipamentos de energias renováveis
 Até 08 | 10h00 às 24h00
 Centro Comercial Oeiras Parque
Contactos: tel 214 406 295/7, dae@cm-oeiras.pt

Ladrão de Túmulos



06 a 29 | Terça a domingo | 14h00 às 18h00
 Galeria Municipal Lagar de Azeite, Oeiras
 Pintura de Ana Manso e Diogo Evangelista
Inauguração: dia 5, quinta, das 21h30 às 24h00



Vela

Torneio de Raquero do Clube do Mar Costa do Sol
 11 | Domingo | 12h30
 Organização do Clube do Mar Costa do Sol
Contactos e inscrições: Clube do Mar Costa do Sol, cmcs@sapo.pt

Correr

Grande Prémio do Estádio Nacional
 22 | Domingo | 9h30
 Organização do Clube de Praticantes NucleOeiras Atletismo
 Grande Prémio de Linda-a-Pastora
 29 | Domingo | 9h30
 Organização do Linda-a-Pastora Sporting Clube
Contactos e inscrições (gratuitas): CM Oeiras, tel. 214 408 541, ddesporto@cm-oeiras.pt

Xadrez

14º Torneio da Junta de Freguesia de Queijas
 28 | Sábado | 14h30
 Jardim do Mercado, Queijas
Inscrições (gratuitas): no dia e local da prova, a partir das 14h00.

Programa de promoção de actividades de ar livre

Caminhada
 21 | Sábado | 9h30
 Fábrica da Pólvora de Barcarena
 Percurso, de sete quilómetros, bastante diversificado, com visita à Fábrica da Pólvora e passagem pelos terrenos agrícolas circundantes.
 Caminhada
 05 Julho | Sábado | 9h30
 Complexo Desportivo do Jamor
 Percurso de seis quilómetros com passagem pelos diversos equipamentos desportivos existentes no Complexo.
 Canoagem
 12 Julho | Sábado | 9h30 e 11h00

Pista de Actividades Náuticas do Jamor
 Execução de técnicas básicas de canoagem e noções de segurança.
Contactos e inscrições (a partir de 1 de Junho, gratuitas): CM Oeiras, tel. 214 408 548, mexa-semas@cm-oeiras.pt

Escola "Vela Viva"

16 de Junho a 12 de Setembro
 Porto de Recreio de Oeiras
 Um conceito inovador no nosso país que irá ser liderado pelo velejador Gonçalo Xavier de Carvalho, ex-treinador nacional da equipa olímpica de vela e actual técnico da Selecção de Vela de Israel. Pela primeira vez, crianças a partir dos 6 anos vão poder aprender vela em condições ideais de segurança. Para isso será utilizado o amplo plano de água da Piscina Oceânica de Oeiras, onde as classes de iniciação começarão por se ambientar a bordo dos didácticos "Open Bic". Além dos cursos de iniciação, a escola "Vela Viva" terá uma vasta oferta nos domínios da formação de crianças e adolescentes até aos 16 anos. Estão também previstos cursos à medida de grupos especiais e ainda estágios para atletas de competição.
Contactos: www.oeirasviva.pt

A idade da inocência

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Foi editado há dias um CD do Quinteto Académico, o conjunto – naqueles tempos ainda não se usava o anglicanismo “banda” – onde eu comecei a minha vida de músico profissional.

São registos feitos entre 1966 e 1968 por três formações que se sucederam, sendo que eu fiz parte da segunda a partir de meados de 1967.

Há mais de trinta anos que não ouvia estas gravações e este regresso ao passado foi uma espécie de descoberta arqueológica que me ajudou a recuperar uns quantos dados de usos e costumes da vida musical de então.

As gravações faziam-se segundo o processo de “live on tape”, ou seja, gravava-se directamente do princípio ao fim como se fosse em concerto. Se havia um engano no último acorde tinha de repetir-se tudo do princípio. A tecnologia de gravação, em Portugal, estava na idade da pedra. Os instrumentos eram de má qualidade. Técnicos e músicos, fechados num país que dificultava ou proibia os contactos com o mundo, tentavam, através de discos e algumas notícias que lhes chegavam de fora, descobrir como se fazia para “sacar” o som dos Beatles ou dos Stones. No meu caso, tocando um órgão electrónico da primeira geração, tentava pelo menos a sonoridade dos Doors. O meu órgão ‘Farfisa’ com o seu peso demolidor de quarenta quilos (hoje um super sintetizador pesa sete a dez quilos) levava-me ao desespero, perdendo horas a carregar nos diversos botões que tinha mas que conduziam todos a sons horríveis que eram ainda piorados pelo amplificador de má qualidade.

O estúdio Valentim de Carvalho, o melhor que por cá havia, tinha uma gloriosa e enorme máquina de reverberação de “folha de ouro” que metia os cantores virtualmente no fundo de um poço.

Mas sobre estas e tantas outras limitações pairava um entusiasmo, que pressentia mais do que sentia que os tempos estavam inexoravelmente a mudar. Saíamos do estúdio um pouco desalentados por não conseguirmos “soar como lá fora” mas satisfeitos porque tínhamos a consciência de que estávamos a dar um pequeno contributo para romper com um passado provinciano, imobilista e bafiento.

Música em Diálogo com
o Maestro **José Atalaya**
Maria José Falcão (violoncelo)
e **António Rosado** (piano)



08 | Domingo | 16h00
Auditório Municipal Ruy de
Carvalho, Carnaxide

Aproxima-se o Ano Schumann (2010). Maria José Falcão soube da antecipação dessas comemorações já programadas por Raízes Ibéricas. Deunos o privilégio de dar-nos a conhecer, a sua admirável versão da inspiração de raiz popular de uma obra mítica do autor, partitura suprema na sua escrita para o violoncelo. E que a viúva, Clara Schumann escolheu para a cerimónia que assinalou a morte do compositor em Leipzig. Maria José Falcão que regressa a estes concertos após longa ausência, tem como “partenaire” no teclado, António Rosado. Ambos decidem terminar com Sonata nº 1, em mi menor de Brahms. Ou não tivesse a seu lado a robustez técnica emotiva de um dos nossos mais conceituados pianistas...

Entrada gratuita, de acordo com a lotação da sala. Entrega de senhas a partir das 15h00.



Mish-Mash
27 | Sexta | 22h00
Pátio do Enxugo

A banda propõe uma interpretação muito original do conjunto de sons que habitam o Mediterrâneo, o mundo médio-oriental e os países de leste. Pilares desta inspiração são o repertório klezmer, as canções sefarditas e a antiga música persa. O nome não vem por acaso, pois Mish Mash, em várias línguas mediterrânicas, significa “mistura”.
Entrada gratuita, de acordo com a lotação do espaço.

Giuliano Ghelli
27 Junho a 06 Julho
O Exército de Terracota
10h00 às 22h00 | Praça do Sol
Uma instalação/exposição inspirada no exército de terracota de X'ian, na China, mas nascida da fantasia de um artista florentino, Giuliano Ghelli, “um dos maiores sonhadores da pintura italiana”, de acordo com a crítica mais prestigiada. Mas o de Ghelli é um exército de mulheres, cerca de sessenta fascinantes bustos femininos, “mulheres que têm a força da terra que as gerou e a determinação da história que as viu partidárias da paz”, como escreveu Sandra Landi.
Exposição de pintura
14h00 às 20h00 | Edifício 51

| Festival Sete Sóis Sete Luas

Junho e Julho
Fábrica da Pólvora de Barcarena

Este festival, já com dezasseis anos, é fruto de uma rede cultural que integra nove países – Cabo Verde, Croácia, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Espanha e Portugal . No total, trinta municípios associam-se para promover espectáculos de música popular, teatro de rua e artes plásticas.

Este mês, Oeiras acolhe um concerto com a banda Mish-Mash e uma instalação/exposição de Giuliano Ghelli. E em Julho, quatro concertos, todas as sextas-feiras, sempre às 22h00, com Toma Castaña, da Andaluzia (dia 4), Sete-Sóis Orkestra, do Mediterrâneo (dia 11), Med'Set, do Mediterrâneo (dia 18) e Circo Diatónico, de Itália (dia 25).
www.7sois7luas.com



| Ciclo de Música Antiga "Conde de Oeiras"

O ciclo de música antiga "Conde de Oeiras" pretende divulgar a execução musical com instrumentos da época, valorizando intérpretes portugueses de excelência nesta área, bem como os reportórios profanos e sacros da música dos séculos XVI, XVII e XVIII, dando particular destaque às obras de compositores portugueses deste período.

A primeira edição deste ciclo terá um carácter de experiência e será dedicado inteiramente à música instrumental, relevando o requinte e o fulgor que associamos à corte francesa do século XVII, onde os violistas desempenhavam um lugar de destaque.

Os concertos, com entrada gratuita, terão lugar nos dias 22 de Junho, 5 de Julho e 21 de Novembro.



"Fulgor e requinte na música para viola da gamba e baixo contínuo"

22 | Domingo | 18h00

Igreja da Cartuxa | Caxias

Marin Marais (1656-1728) - Les Folies D' Espagne

François Couperin (1668-1733) - Suite n.º 2 em Lá maior

Johann Sebastian Bach (1685-1750) - Sonata para viola de gamba e cravo em Ré Maior

Recital com Kenneth Frazer (viola de gamba), Duncan Fox (violone) e João Paulo Janeiro (cravo).

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Recital

"Concerto para crianças"

01 | Domingo | 18h00

Igreja da Cartuxa, Caxias

Obras de J. B. Accolay, N. Lalov, A. Vivaldi e J. Strauss, com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Entrada gratuita, de acordo com a lotação da sala.

Recital

"Le Bel Canto au Piano"

15 | Domingo | 17h00

Palácio dos Aciprestes,
Linda-a-Velha

Obras de D. Scarlatti, V. Bellini e F. Chopin com Hugues Leclèr (piano) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Entrada gratuita, de acordo com a lotação da sala.

Noite de fados em Algés

27 | Sexta | 20h00 (jantar)
e 22h00 (sessão de fados)

Adega Típica de Algés,
Calçada do Rio (junto ao
campo de futebol da UDRA),
Algés

Com os fadistas José Manuel, Manuela Tonizete, Delfim Rocha, Carlos Gomes e Dilar Araújo e Carlos Lopes (viola) e Filipe Azevedo (guitarra).

Contactos e reservas: tel.
214 103 153, 969 518 420, 922
010 208



Mercado Biológico de Oeiras

Sábados | 9h00 às 13h00

Jardim Almirante Gago
Coutinho, Oeiras

Venda directa de produtos
certificados.

Contactos: Divisão
de Abastecimento e
Fiscalização Sanitária, tel.
214 406 552, fiscalizacao.
sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Velharias

01 | Domingo

Largo da Igreja de Oeiras

15 | Domingo

Jardim de Paço de Arcos

22 | Domingo

Jardim de Algés

Contactos: Divisão
de Abastecimento e
Fiscalização Sanitária,
tel. 214 406 305

| O meu rapaz é rapariga, com Camilo de Oliveira

19, 20, 21 | Quinta, sexta e sábado | 21h30 - 22 | Domingo | 17h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Um homem transmontano, chefe de família, empresário de sucesso no ramo da tinturaria, emprega na sua empresa a mulher e o seu irmão. O irmão foge com a mulher e o homem, destroçado, vai para Lisboa procurar o seu filho, que já não vê há anos, para contar a sua situação familiar e empresarial. Apanhado de surpresa com a visita do pai e uma vez que estava acompanhado na cama, atrasa o máximo possível a entrada do pai em sua casa e esconde o seu companheiro na casa de banho. Com o decorrer do tempo o pai acaba por se aperceber que o seu filho é homossexual e que o tal amigo é o seu companheiro. Na tentativa de contrariar a preferência



sexual do filho contrata uma prostituta. Depois de várias peripécias, acaba ele por se envolver com a prostituta. Com Camilo de Oliveira, Sandra B., Amélia Videira, Victor Emanuel e Alexandre Silva num texto de Sam Bobrick e Ron Clark encenado por Camilo de Oliveira.

Contactos: tel. 214 408 582 / 524, 919 980 336,

paulo.afonso@cm-oeiras.pt
Bilhetes à venda (plateia e balcão - 15€): Aud. Mun. Eunice Muñoz (dias 19, 20 e 21, após as 18h00, dia 22, após as 14h00), loja municipal CMO/Oeiras Parque, Fnac, Abreu, Bliss e Worten, livraria Bulhosa/Oeiras Parque, Postos Megarede, www.ticketline.sapo.pt (Reservas: 707 234 234).

Cenas para um teatro sem fumo



13 e 14 | Sexta e sábado | 22h00
Audatório Municipal César Batalha, CC Alto da Barra, Oeiras

20, 21, 27 e 28 | Sextas e sábados | 22h00
Salão dos Bombeiros Voluntários Oeiras

Uma comédia satírica, de Joel Costa, que aborda

temas que vão da educação sexual ao desemprego, passando pelos actuais problemas financeiros do país e pelas lutas dos trabalhadores, não esquecendo os diferentes lobbies que vão tentando dominar o país. Com Filipe Almeida, Helder Anacleto, João Pinho, Kate Camilo, Odete Neto e Pedro Silva. Encenação de Carlos Sebastião.

Contactos e reservas (nos dias 20, 21, 27 e 28, metade da receita reverte a favor dos Bombeiros de Oeiras): Palcoadas e Teatranças - Grupo de Teatro de Oeiras, tel. 918 249 632

Vivóde II



A partir de 27 | Sextas, sábados | 21h30
Audatório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Poesia satírica teatralizada de Alexandre O'Neil, António Gedeão, António Lobo Antunes, Augusto Gil, Bocage, João de Deus, Mário Henriques Leiria, Millor Fernandes, Natália Correia, Ruy Belo e outros.

Contactos e reservas: Intervalo, tel. 214 141 739



Ao Domingo no Museu com toda a Família!

15 | Domingo
Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

11h00 - À Conversa com... Luís Pavão sobre o tema "Coleções de Fotografia".

11h00 - Bombeiro por um dia!

Tendo os incêndios sido uma realidade muito presente na Fábrica da Pólvora de Barcarena, onde foi mesmo criado um Corpo Privativo de Bombeiros, as crianças ficam a conhecer o dia a dia de um bombeiro voluntário e são alertadas para as normas de segurança que devem respeitar. Para público infantil.

14h00 às 18h00 - Sons na Fábrica!

Música industrial em edifícios da Fábrica da Pólvora de Barcarena. Para público em geral.

X Aniversário do Museu da Pólvora Negra

17 | Terça
Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

18h30 - Lançamento dos Cadernos do Museu N.º 3

19h00 - 10 Anos - 10 Poetas, a história da Fábrica da Pólvora contada por Gil Vicente, Luís de Camões, Nicolau Tolentino, Bocage, Almeida Garrett, Cesário Verde, Álvaro de Campos, Mário de Sá-Carneiro, Sophia de Mello Breyner Andresen, Mário Cesariny.

Orientação: Jograis do Paço - Edite Gil, Francisco Felix Machado, João Sá e Maria Aguiar.



Visita guiada aos Jardins e Palácio Marquês de Pombal
15 | Domingo | 10h00

Construído sob a orientação do arquitecto húngaro, Carlos Mardel, na segunda metade do século XVIII, o Palácio foi residência oficial de Sebastião José Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Para além do Palácio, fazem parte desta Quinta, a Cascata dos Poetas ou Gruta Nobre, a Casa da Pesca, com a Cascata do Taveira e os lagares do vinho e do azeite. Nos verões de 1775 e 1776, o palácio foi residência do rei D. José I.

Contactos e inscrições (gratuitas): Posto de Turismo de Oeiras, tel. 214 408 781

Visitas de Estudo
Palácio Marquês de Pombal - Oeiras

21 | Sábado | 10h00 às 12h30
Com José Meco, Rodrigo Dias, Ana Paula Correia e Isabel Mendonça
Contactos e inscrições:

Espaço e Memória - j.mfb@clicx.pt; tel. 965 128 763, 912 608 720, 919 987 808

Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, tel. 214 416 464

Curso: Sócios e estudantes € 25 / Público € 50 [inclui material de apoio e visitas]

Mínimo de inscrições: 30 / máximo: 50



Estúdio de Dança da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide
Inscrições abertas para o curso de verão International Summer Dance, www.worlddance.biz e para o ano lectivo 2008/2009 - dança clássica, hip hop, sevilhanas, flamenco, salsa, ritmos latinos, tango argentino, dança do ventre e teatro.
Contactos: Largo Frederico de Freitas, 16D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, suzana_nunes@netcabo.pt, <http://estudiodancacarnaxide.blogspot.com>

Centro de Dança de Oeiras
Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, hip hop junior, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento

(pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana para crianças e adultos). Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação. Espaço para ensaios e criação coreográfica e acesso à biblioteca e arquivo.
Contactos: Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c - Algés, tel. 214 117 969, 968 030 222, cdoeiras@gmail.com, cdoeiras@clicx.pt, www.cdo.com.pt

Aulas na Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu
Dança africana para crianças e jovens durante a semana na sede e sábados à tarde no Centro Cultural Pedreira Italiana. Percussão africana, quinzenalmente às quintas-feiras das 20h00 às 22h00.

Percussão brasileira, sábados das 14h00 às 16h00 no Centro Cultural Pedreira Italiana.
Construção de máscaras, sábados das 10h00 às 13h00.
Centro de Inclusão Digital com acesso a computadores e introdução às tecnologias de informação, todos os dias.
Contactos: ACJ Batoto Yetu, Av. João Freitas Branco, 12, Caxias, tel. 214 460 729, batotoyetu@gmail.com, www.batotoyetu.pt

Danças de Salão e Africanas
07 | Sábado | 21h00
Edifício AERLIS, Oeiras
Música para dançar e para aprender a dançar. No salão 1, danças africanas e salsa; salão 2, danças de salão e latinas.
Contactos: tel. 965 150 867 ou 919 313 643, e-mail. milsousa@tropicodedanca.pt www.tropicodedanca.pt

Atêlie de Instrumentos Musicais de Corda, Lda.
Sob a coordenação do Mestre Gilberto Grácio
Parque de Ateliers - Quinta do Sales, A2 Carnaxide
Contactos: tel. 964 753 040, 210 157 767

Biblioteca Operária Oeirense
Ateliers diários de piano, flauta, guitarra clássica, portuguesa e eléctrica, baixo, acordeão e violino, técnica vocal e artes decorativas, pintura, bordados, escultura.
Ateliers de formação teatral para crianças e adultos e iniciação à música tradicional portuguesa e clube de conversação em inglês.
Contactos: B00, Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras, tel. 214 426 691

Vitral Tiffany
Cursos de iniciação ao Vitral Tiffany
14 e 21
Inclui a utilização de ferramentas e todos os materiais necessários para executar duas peças. Vidros, livros, ferramentas e todos os materiais para as artes do vidro.
Atelier livre e forno para queimas (fusing e grisalha). 200,00 Euros.
Parque de Ateliers da Quinta do Salles
Loja C - Outurela, Carnaxide
Contactos: 214 161 029 info@vitralica.pt www.vitralica.pt

As Artes Decorativas no Tempo de Pombal
Reflexos em Oeiras
Curso de História da Arte Evocação dos 250 Anos do Município de Oeiras
16h00 às 18h30
Auditório César Batalha - Galerias Alto da Barra - Oeiras
O Azulejo Pombalino
14 | Sábado
José Meco
Os Estuques do Palácio Pombal em Oeiras
21 | Sábado
Isabel Mendonça
Iconografia do Palácio Pombal em Oeiras
28 | Sábado
Ana Paula Correia
Contactos e inscrições:
Espaço e Memória - j.mfb@clicx.pt; tel. 965 128 763, 912 608 720, 919 987 808
Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, tel. 214 416 464
Curso: Sócios e estudantes € 25 / Público € 50 [inclui material de apoio e visitas] Mínimo de inscrições: 30 / máximo: 50

qb - aulas de cozinha
Workshop - Socorro! Tenho calor... com Prudence Fuller (40€)
02 | Segunda | 19h00 às 21h00
Cozinha japonesa - sashimi, com Paulo Morais (60€)
21 | Sábado | 10h30 às 14h30
Cozinha de sushi express, com Anna Lins (120€)
28 de Junho e 05 de Julho | Sábados | 10h30 às 14h30
Contactos: qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com

Programa Copérnico - Projecto Infoliteracia
Módulo I - Acesso à informação
Criação e uso do correio electrónico
05 e 06 | Quinta e sexta | 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
11 | Quarta | 16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Algés
12 | Quinta | 17h00 às 20h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Pesquisa de informação na web
12 e 25 | Quinta e quarta | 16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Algés
19 e 20 | Quinta e sexta | 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide
24 e 26 | Terça e quinta | 17h00 às 20h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Pesquisa no catálogo das BMO
Biblioteca Municipal de Algés
26 | Quinta | 16h00 às 19h00
Para público em geral.
Contactos: BM, tel. 214 406 696 (Oeiras), 214 118 976 (Algés), 214 170 165 (Carnaxide)

**Baile “Anos Dourados”
08 e 22 | Domingos | 15h00
Bombeiros Voluntários de
Oeiras**

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras.
Preço: 2,5 €

**Turismo Sénior
– Viagem à Madeira**

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras irá realizar, de 5 a 9 de Setembro, uma viagem à ilha da Madeira com cem munícipes de idade igual ou superior a 65 anos.

Inscrições:
**16 e 17 | Segunda e terça |
10h00 às 12h30**
**Posto de Atendimento de
Algés, Palácio Ribamar
18 e 19 | Quarta e quinta |
10h00 às 12h30**
**Bombeiros Voluntários
de Oeiras**

O sorteio realiza-se no dia 23, segunda-feira, às 14h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Todos os participantes terão de preencher os requisitos estabelecidos.

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 408 550/05, accao.social@cm-oeiras.pt

**Aconselhamento
Nutricional ao Idoso
18 | Quarta | 14h30**

**Sociedade de Instrução
Musical de Porto Salvo,**
Uma sessão de aconselhamento nutricional promovida pela Câmara Municipal de Oeiras

em parceria com a GL - Importação e Exportação, S.A, representante da EMMI- Benecol/Evolus, em Portugal, com o objectivo de alertar a população idosa para os benefícios de uma alimentação saudável, reforçando os conselhos no combate ao colesterol e à tensão arterial elevada.

Inscrições: Centro de Convívio de Porto Salvo, Centro de Dia da Lage e Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.

**Banco Local de
Voluntariado de Oeiras**

Trabalho voluntário em diversas áreas de intervenção, para maiores de 18 anos, em instituições e entidades do concelho de Oeiras.

Inscrições:
**Segunda a sábado | 9h00 às
22h00**
**Centro de Juventude de
Oeiras, Alameda Conde de
Oeiras, Oeiras**
**Segunda a sexta | 11h00 às
17h00**
**Espaço Jovem de
Carnaxide, Av. de Portugal,
76 B, Carnaxide**
**Segunda e sábado | 14h00
às 20h00 | Terça a sexta |
10h00 às 21h00**

**Espaço Jovem de Algés, Rua
de Olivença, loja 11, Algés**
Contactos: tel. 21 440 85 05/
21 440 85 06/ 21 446 75 72,
bvoluntariado@cm-oeiras.pt

Tempo Jovem

**Projecto anual, a decorrer
em dias úteis.**
Um programa de ocupação de tempos livres para jovens munícipes, da responsabilidade do Núcleo da Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, que

visa a participação em actividades de utilidade social e comunitária, assim como o contacto com o mundo do trabalho autárquico e institucional.
1º Turno: Até Junho
Contactos e inscrições:
Centro de Juventude de Oeiras, tel 214 467 570

**Quinzena da energia
e do ambiente**

Até 15
Tendo o ano de 2008 sido proclamado como o Ano Internacional do Planeta Terra, o Município de Oeiras propõe-se assinalar um conjunto de dias comemorativos relacionados com a defesa das questões ambientais, através da promoção e divulgação de um conjunto de iniciativas que acima de tudo pretendem informar, envolver e consciencializar para a promoção de uma cidadania ambiental activa.

**4º Encontro RENAE:
Rede Nacional de Agências
de Energia**
**03 e 04 | Terça e quarta
Auditório do Tagus Park**
Inclui apresentação da Matriz da Qualidade do Ar e GEE de Oeiras
**3º Peddy Paper Ambiental
de Oeiras**
**05 | Quinta | 10H00 às
12H00**
**Estação Agronómica
Nacional**
Seguido de almoço piquenique
Público Alvo: Funcionários da CMO, Seniores e Jovens alunos das EB2,3, Escolas Secundárias e Universidades
Contactos: tel. 214 406 295/7, dae@cm-oeiras.pt

U Passeio / Exposição AUTOMÓVEIS ANTIGOS

15 Junho'08

Centros Históricos

ALGÉS (9h) / PAÇO D'ARCOS (11h) / OEIRAS (12h-17h)



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal, Oeiras | Tel. 214 408 300
Lat 38° 41' 34.44" N
Lon 9° 18' 52.54" O

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS Tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt
BARCARENA Tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt
CARNAXIDE Tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt
CAXIAS Tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt
CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO Tel. 214 153 660 |
www.jf-
-cruzquebrada-dafundo.pt
LINDA-A-VELHA
Tel. 214 141 895
linda-a-velha.freguesias.pt
PAÇO DE ARCOS
Tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt
PORTO SALVO Tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt
OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA Tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt
QUEIJAS Tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA
Rua Direita, Dafundo
Tel. 214 196 337
AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ
Rua Mestre de Avis | Oeiras
Tel. 214 408 411
AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO
Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO
Rua 25 de Abril, lote 5
Carnaxide | Tel. 214 170 109
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
Terça a sexta | 10h00 às 19h00

Segunda e sábado (2º e 4º) | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Tel. 214 118 970
geral.bma@cm-oeiras.pt
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE
Rua Cesário Verde, Edifício Centro Cívico
Terça a sexta | 10h00 às 19h00
Segunda e sábado (1º e 3º) | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Tel. 214 170 165
geral.bmc@cm-oeiras.pt
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas
Segunda a sexta | 10h00 às 19h30
Sábados | 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00
Tel. 214 406 340
geral.bmo@cm-oeiras.pt
EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA
Fáb. da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA
Estrada das Fontainhas
Tel. 214 391 128/30
FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR
Av. Marginal (perto do Forte de S. Julião da Barra, da Praia da Torre e do Passeio Marítimo) | Oeiras
Tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney) | Tel. 214 408 391)
GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha -
Tel. 214 158 160
GALERIA MUNICIPAL LAGAR DE AZEITE
Palácio dos Marqueses de Pombal, Rua do Aqueduto, Oeiras | Tel. 214 408 367
GALERIA MUNICIPAL

PALÁCIO RIBAMAR

Alameda Hermano Patrone, Algés | Tel. 214 408 583
LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras | Tel. 214 408 391
MUSEU DA PÓLVORA NEGRA
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas | www.museudapolvoranegra.com
Tel. 214 381 400, Fax. 214 371 165
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt
TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16 A | Algés | Tel. 214 113 670

CASA DAS CULTURAS

Espaço informático de acesso gratuito e zona de documentação e leitura, com workshops, exposições, mostras e eventos.
Terça a sábado | 14h00 às 20h00
Rua Peixinho Júnior, 16 e 16A - Bairro J. Pimenta, Paço de Arcos, tel. 210 962 520

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Informação disponível sobre o concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Rua Dórdio Gomes, 2 Oeiras
Tel. 214 408 288 / 214 406 670

ESPAÇOS JUVENIS CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Segunda a sexta | 9h00 às 22h00
Sábados | 10h00 às 20h00
Domingos e feriados | 10h00 às 18h00
Rua Monsenhor Ferreira de Melo, Oeiras
tel. 214 467 570,

gaj@cm-oeiras.pt
#Chat de Oeiras, Associação Coração Amarelo, campo de jogos, dois espaços para exposições, duas paredes de escalada, espaço internet de Oeiras, mesa de matraquilhos, sala de formação CDTI Oeiras, sala multiusos, SIM-PD de Oeiras, skate parque e UNIVA.
CLUBE DE JOVENS DE OUTURELA/PORTELA
Rua João Maria Porto, 6, 6a - Carnaxide | Tel. 214 172 497
ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE
Segunda a sexta | 11h00 às 17h00
Av. de Portugal, 76B, Carnaxide
tel. 214 187 019, ejc_gaj@cm-oeiras.pt
ESPAÇO JOVEM DE LINDA-A-VELHA
Rua de Angola, 2 B, Linda-a-Velha (encerrado provisoriamente)
ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS
Rua de Olivença, loja 11 Algés | Tel. 214 115 131
eja_gaj@cm-oeiras.pt
ESPAÇO JOVEM DO MOINHO DAS ROLAS
Rua Abel Fontoura da Costa, 9 Porto Salvo | Tel. 214 239 212
ESPAÇO JOVEM DE QUELUS DE BAIXO
Estrada Consiglieri Pedroso, Edifício da Antiga Escola Primária | Barcarena
Tel. 214 352 617
UNIVA E CLUBE DE EMPREGO
A UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa) e o clube de Emprego são estruturas que prestam apoio a pessoas fazendo o atendimento e encaminhamento dos candidatos, dando informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego

e acções de formação profissional.
Atendimento gratuito sujeito a marcação.
Contactos:
e-mail. univa@cm-oeiras.pt
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional. possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Atendimento sujeito a marcação.
Contactos:
tel. 214 467 577

ESPAÇOS INTERNET

Centro Comunitário Alto da Loba | tel. 214 419 257
espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras | tel. 214 467 570
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

CHAT - GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Chat – Gabinete de Atendimento a Jovens
Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre a sua saúde. A equipa técnica garante apoio gratuito confidencial e imediato.
Chat de Oeiras
Centro de Juventude de Oeiras, Alameda Conde de Oeiras
Tel. 214 467 570/8
Segundas, Quartas e Sextas: 14h às 17h
Chat de Carnaxide
Centro de Saúde de Carnaxide, Praceta Teixeira de Pascoais, n.º 6, 3º Dto.
Tel. 214 170 700/214 171 441/214 170 628
(Enf.ª Dora Gomes)
Atendimento médico Quintas: 9h30 às 12h30
Atendimento psicológico

Segundas: 10h às 13h
Terças e Sextas: 14h às 17h

SIM-PD SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Terças e quintas | 14h30 às 17h30
Centro da Juventude de Oeiras
Este serviço presta informações sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação a esses cidadãos e suas famílias, bem como aos organismos que se deparam com situações neste âmbito.
Contactos:
tel. 214 467 570

LOJA DE INFORMAÇÃO CMO

C. Comercial Oeiras Parque, lj. 1146 | Tel. 214 430 799

POSTOS DE ATENDIMENTO CARNAXIDE

Rua Cesário Verde, Centro Cívico | Tel./Fax 214 180 433
LINDA-A-VELHA
Largo do Mercado, 7
Tel. 214 141 151
ALGÉS
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone
Tel/Fax: 214 118 972

POSTO DE TURISMO DE OEIRAS

Jardins Palácio Marquês de Pombal
Largo Marquês de Pombal
tel. 214 408 781, e-mail. turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS

| Tel. 214 416 404

GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Tel. 214 241 400
Rua Visconde Moreira de Rey, 37 | Linda-a-Pastora

Curso de Verão - Olhar é Semear...

Curso livre sobre leituras, texto e ilustração

04 a 12 de Julho
Biblioteca Municipal de Algés



Dando continuidade à aposta na formação, o Centro Oeiras a Ler vai realizar a segunda edição do Curso de Verão, dirigido a todos os agentes implicados na promoção e mediação da leitura e público em geral interessado nestas matérias e que este ano abordará vários temas ligados à ilustração, à escrita, à relação texto/imagem, dando a conhecer autores e ilustradores de referência no panorama nacional e mundial da literatura para crianças e jovens.

O curso apresenta diversos módulos, independentes e complementares, ministrados por vários especialistas nas áreas, podendo os interessados inscrever-se por módulo ou em bloco.

No painel de formadores o curso contará com a participação de Ana Margarida Ramos, André Letria, Daniel Silva, Emílio Remelhe (Eugénio Roda), Evelina Oliveira (que também estará presente com uma exposição na Galeria Municipal), José Miguel Ribeiro, José António Gomes (João Pedro Méseder), Leonor Riscado, Luís Mendonça (Gémeo Luís) e Teresa Lima.

Contactos e inscrições (30€ - curso completo, 5€ - módulo de 3 horas, 7,5€ - módulo de 6 horas): BM Algés - Centro Oeiras a Ler, tel. 214 118 970

Animações de Verão 2008

30 de Junho a 01 de Agosto

9h30 às 12h30 | 15h30 às 19h00 - Disponibilização materiais

18h00 às 19h30 - Animações

Praias de Santo Amaro de Oeiras e Paço de Arcos

A Câmara Municipal de Oeiras pretende este ano dinamizar as praias de Santo Amaro de Oeiras e Paço de Arcos, com o objectivo de proporcionar actividades desportivas que permitam aproveitar os fins de tarde de Verão de forma descontraída e activa.

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, dd.eventos@cm-oeiras.pt

Director: Isaltino Morais | **Direcção Executiva:** Elisabete Brigadeiro

Editores: Carla Rocha | Carlos Filipe Maia

Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos | Ana Paula Jardim | Carla Margarida Santos | Célia Garrett Florêncio |

Cristina Maria Amaro | Eduardo Cabral Botelho | Fernanda Marta Marques | Ivone Raquel Afonso | Leonel Augusto Garcia |

Lisete Eugénia Carrondo | Rodrigo Amado Incóncio.

Fotografia: Carlos Santos | Carmo Montanha

Execução: Gabinete de Comunicação | **Paginação:** Costa Valença, Lda. **Impressão:** Sogapal

Tiragem: 25.000 exemplares | **Registo:** ISSN 0873-6928 | **Depósito legal:** 108560/97 | **Distribuição:** gratuita

Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras | Tel. 214 408 749 | Fax 214 408 730

e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

X ANIVERSÁRIO DO MUSEU

10 ANOS

Fábrica
da
Pólvora
Barcarena



ENTRADA LIVRE **17JUN**

18H30 Lançamento dos Cadernos do Museu Nº 3

19H00 10 Anos - 10 Poetas

A história da Fábrica da Pólvora contada por Gil Vicente, Luís de Camões, Nicolau Tolentino, Bocage, Almeida Garrett, Cesário Verde, Álvaro de Campos, Mário de Sá-Carneiro, Sophia de Mello Breyner Andresen, Mário Cesariny.

Orientação: Jograís do Paço - Edite Gil, Francisco Félix Machado, João Sá e Maria Aguiar



Tel. 21 438 14 00 Email: museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

MARGINAL ANOITE



14 JUNHO 21.30H OEIRAS

Prova nocturna na Estrada Marginal, num percurso de ida e volta entre Santo Amaro de Oeiras e a Curva do Mónaco, sem trânsito, com um cenário ímpar.

8
0km

www.marginalanoite.com

Os valores de inscrição são:

de 2 de Janeiro a 28 de Fevereiro	5€
de 1 de Março a 30 de Abril	8€
de 1 de Maio a 10 de Junho	10€

As inscrições encerram a 10 de Junho ou logo que se atinja o limite máximo de participantes (3500).

Todos os atletas inscritos terão direito a uma semana de entrada livre nos Club-L, Health Clubs assim como saco no final da prova com T-Shirt.

SPORT
ZONE 

CLUB L
LAGOAS HEALTH CLUB

Oeiras
SPORT
CLUBE



Oeiras
Marca o ritmo